



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Crises Convulsivas E Hipomagnesemia Congênita Familiar: Relato De Caso

Autores: JAZON GUILHERME BARBOSA (FACULDADE ATENAS - PARACATU MG); LUZIMAR BRUNO FERREIRA (FACULDADE ATENAS - PARACATU MG); DELYSON VINÍCIUS OLIVEIRA SOUZA (FACULDADE ATENAS - PARACATU MG)

Resumo: Relato de caso sobre duas crianças, irmãs, filhas de pais consanguíneos, que apresentaram nos primeiros meses de vida crises convulsivas decorrentes de hipomagnesemia e permaneceram sem crises após suplementação de magnésio. Hoje, em acompanhamento clínico e suplementação de magnésio, não apresentam déficit no desenvolvimento neuropsicomotor e pondero-estatural. Caso 1-FBG, seis anos e nove meses de idade, sexo masculino. Aos 16 dias de vida iniciou quadro de convulsões tônico-clônicas afebris com duração aproximada de 1 a 2 minutos, associado a desvio do olhar, cianose e liberação esfíncteriana, sendo iniciado fenobarbital sem sucesso. Teve a primeira internação no Hospital Regional da Asa Sul (HRAS) em 16 de agosto de 2006, onde foi verificado magnésio sérico de 0,5mg/dl; cálcio de 4,4 mg/dl e fósforo de 1,0 mg/dl. O paciente respondeu às correções apenas após a suplementação de magnésio IM. Retirada gradual do fenobarbital sem convulsão. Caso 2- AVBG, três anos e 11 meses de idade, sexo feminino. Aos dois meses de vida apresentou crise convulsiva tônico-clônicas associada a infecção do trato urinário (ITU). Apesar do tratamento para ITU as crises não se normalizavam foi realizada a coleta de magnésio sérico, sendo este de 0,9 mg/dl. Constatou-se a hipomagnesemia e orientado sua correção e transferência para o HRAS. Após a correção do referido eletrólito a criança permaneceu sem crises.